

Ação de Formação: Adequação no processo ensino- aprendizagem dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, no contexto da educação inclusiva

Carga Horária: 25 horas

Formadora: Mestre Ana Maria Lopes dos Reis Ferreira

Programa

Sinopse:

As políticas educativas em Portugal, consagradas em documentos legislativos, vêm introduzir novos desafios de organização, de gestão e de supervisão em contexto escolar. Assim solicita-se às escolas a gestão flexível do currículo, adequando-o às características e diversidades próprias de crianças e jovens que as frequentam de modo a garantir o sucesso de todos os seus alunos.

Perante estes reptos, a escola equaciona itinerários diferenciados cuja finalidade é a de conseguir que os alunos adquiram aprendizagens significativas e adequadas ao seu perfil de funcionalidade com uma eficácia que lhes permita assegurar a sua independência pessoal e social com o máximo de qualidade.

Refletir e permitir conhecer o enquadramento conceptual e normativo do atendimento aos alunos com NEE no Ensino Regular, focalizando-nos nos aspetos relativos à adequação do processo ensino – aprendizagem, do currículo e das condições especiais de avaliação, passando ainda pela abordagem teórico-prática da implementação e operacionalização das diferentes medidas educativas é o nosso desiderato.

Nesta perspectiva, a formação pretende promover trocas de experiências, de informações e conhecimentos no âmbito das adequações necessárias ao processo de ensino aprendizagem dos alunos com NEE e proporcionar mudanças ao nível da prática pedagógica dos docentes. Deste modo procurar-se-á desenvolver aptidões (conhecimentos, habilidades e capacidades), que permitem melhorar a prática pedagógica dos docentes, nomeadamente ao nível da gestão do currículo da sua adequação e na criação de novas ofertas educativas para a transição pós-escolar numa perspetiva de inclusão escolar e social, que respondam às idiosincrasias dos alunos.

Tais pressupostos orientadores da ação do professor, conduzem à consecução de práticas de inovação curricular estabelecendo adequações, designadamente, na situação de microensino, reportando-nos ao entendimento da eficácia das práticas adotadas para os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

Objetivos:

- Refletir sobre práticas no sentido de poder haver mudanças que permitam diferenciar e organizar o trabalho dos alunos para garantir a qualidade e o sucesso da aprendizagem bem-sucedida de cada um;
- Criar uma cultura de escola, que favoreça as práticas de adequação do processo de ensino aprendizagem às especificidades dos alunos com NEE;
- Elaborar instrumentos de avaliação, de registo e de operacionalização
- Dinamizar e implementar estratégias de diferenciação curricular na adequação do processo de ensino aprendizagem
- Fomentar o desenvolvimento profissional dos docentes enquanto agentes educativos;
- Promover o debate de ideias entre os participantes
- Elaborar uma reflexão escrita que traduza o trabalho e o conhecimento teórico/prático produzido nas sessões presenciais e não presenciais.

Conteúdos:

- 1- Enquadramento Legislativo e conceptual da Educação Especial e da Educação Inclusiva – **3 horas**
- 2- Conceito de alunos com NEE e com NEE de carácter permanente - **1 horas**
- 3- Adequação ao processo de ensino – aprendizagem aos alunos com NEECP – **9 horas**
 - 3.1- Apoio pedagógico personalizado
 - 3.2 - Adequações curriculares
 - 3.3 - Condições especiais de avaliação
 - 3.4 - Currículo específico individual
 - 3.5 - Plano individual de transição
- 4- Organização da intervenção educativa para alunos com NEE – **12 horas**
 - 4.1 - Plano de Intervenção
 - 4.2 - Estrutura e Desenho de um Currículo Específico individual
 - 4.3 - Estrutura e Desenho de um Plano individual de Transição

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas

Trabalho colaborativo:

Trabalho a pares

Dinâmicas de grupo.

Recurso a material audiovisual

Análise de ferramentas práticas de trabalho.

Avaliação:

Cada formando deverá analisar um texto de entre os fornecidos no módulo, refletindo sobre os seus aspetos centrais e as suas consequências na prática profissional. O trabalho escrito deverá ser analítico e reflexivo, tendo entre 3 a 5 páginas.

BIBLIOGRAFIA:

AINSCOW, M. Porter, Wang. (1997). Caminhos para as Escolas Inclusiva. Instituto de Inovação Educacional. Lisboa.

AINSCOW, M. (1998). Necessidades Especiais na sala de aula. Um guia para a formação de professores. Instituto de Inovação Educacional. Lisboa. Edições Unesco

AINSCOW. (2000). "The next step for Special Education: supporting the development of inclusive practices ". In British Journal of special education, 27 pp. 76-80

AINSCOW, M. Howes,A, Farrel,P., Frankham,J.,(2003) "*Making sense of the development of inclusive practices* "In european journal of special needs education,Vol.18,nº 2,Pp227-242

BAIRRÃO, R. (Cood). (1988). "Os alunos com Necessidades Educativas Especiais". Subsídio para o Sistema de Educação Especial. Edição Conselho Nacional de Educação Ministério da Educação.

BAIRRÃO, J. (1999). "Os Alunos com Necessidades Educativas Especiais" *Uma Educação Inclusiva a partir da escola que temos*, Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação. Lisboa

COSTA, B. (1996). *A escola inclusiva: do Conceito à prática* In Revista Inovação, Instituto de Inovação Educacional, vol. 9.pp. 511-163

- COSTA, B.** (1998). *“Uma educação inclusiva a partir da escola que temos In Revista Inovação, Instituto de Inovação Educacional*
- COSTA, B.** (2002). “No Caminho da educação Inclusiva. Um exemplo que veio da África do Sul” In *Inovação Revista do Instituto de Inovação Educacional*, vol.15,1-2-3. nº2 pp. 221-240
- BLOEMERS W.** (2003).” Perspetivas europeias sobre inclusão – aspectos sociais e educacionais” In Rodrigues, D. (org). *Perspectivas Sobre a Inclusão*. Porto Editora, Porto.
- CORREIA, Luís Miranda** (1999) *Alunos com Necessidades Educativas Especiais*. Coleção Educação Especial. Porto Editora, Porto.
- CORREIA, Luís Miranda** (org.), (2003) *Educação Especial e Inclusão*, Coleção Educação Especial. Vol. 13, Porto Editora Porto.
- CORREIA, L. (2003) Educação Especial e Inclusão. Quem disser que uma sobrevive sem a outra não está no seu perfeito juízo. Porto: Porto Editora.**
- CIF.** (2004) *Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, da Organização Mundial*
- FONSECA, V.** (2005) “Os alunos com dificuldades de Aprendizagem devem ter apoio especializado” in *Educare Hoje*. Porto Editora
- GONZÁLEZ. M. C. Ortiz.** (2003). “Educação Inclusiva: Uma Escola para todos” In Correia Miranda (org) *Educação Especial e Inclusão*. Porto Editora, pp57-87.
- HARGREAVES, A.** (1998). *Os Professores em tempo de Mudança. O Trabalho e a Cultura dos Professores na idade Pós Moderna*. McGraw-Hill. Lisboa
- HERGARTY, S** (2001) *O apoio centrado na escola: novas oportunidades e novos desafios*, In D. Rodrigues (org), *Educação e Diferença Valores e Práticas para a Educação Inclusiva*. Porto Editora, p 80-91
- LEITE, C.** (1998). “A flexibilização curricular na construção de uma escola mais democrática e mais inclusiva”. *Território Educativo*, 7, pp. 20-26.
- MARCHESI, A. Martín, E.** (1995). *Da terminologia do Distúrbio às Necessidades Educacionais Especiais* In Coll, Palacios & Marchesi (org) *Desenvolvimento Psicológico e Educação- Necessidades Educativas Especiais e aprendizagem escolar- 3 vol*. Porto Alegre. Artes Médicas.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.** (1992). *Educação Especial. Guia de Leitura do Decreto-Lei n.º 319/91 de 23 de agosto*. Lisboa: Departamento de Educação Especial DGEBS

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.** (1993). A Educação Especial na Última década, Evolução e Tendências. Lisboa: DEB
- MORGADO J.** (2003). Qualidade, Inclusão e Diferenciação. Colecção Teses. ISPA.
- NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS** (2005) Direcção de Serviços da Educação Especial e do Apoio Sócio educativo.
- NIZA, S.** (1996). Necessidades Educativas Especiais: da Exclusão à Inclusão na Escola Comum. In. *Revista do Instituto de Inovação Educacional*, vol. 9, n.º 1 e 2, pp. 139-149.
- PEREIRA, F.** (2000). "As práticas de apoio Educativo: As percepções dos docentes de apoio educativo e dos órgãos de gestão das escolas" in *Revista de educação especial e reabilitação*. III Série. Vol.7.Nº1.
- PERRENOUD, P.** (2000). Pedagogia diferenciada: das intenções à acção. Porto Alegre. Artmed.
- PORTER G. & Stone J.** (1997) *The Inclusive school Model: A framework and key Strategies for success*. In Cooperative Learning and strategies for inclusion: Celebrating Diversity in the classroom (2nd Ed.) Brookes Pub., Baltimore
- RIEF Sandra & Heimburge Julie** (2000). Como ensinar todos os alunos na sala de aula Inclusiva – Estratégias prontas a usar, Lições Actividades concebidas para ensinar alunos com necessidades educativas especiais de aprendizagem diversas. Colecção Educação Especial. vol. 11. Porto. Porto Editora.
- RODRIGUES, D.** (1995) "O Conceito de Necessidades Educativas Especiais e as Novas Metodologias em Educação Especial" In Adalberto Carvalho (Org.) . Porto Editora, Porto.
- RODRIGUES, D.** (1995). Dimensões da Intervenção Pedagógica em Alunos com Necessidades Educativas Especiais. In *A Inovação em Educação Especial*. Cruz Quebrada. FMH. Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. pp 99-104.
- RODRIGUES D. (Org.)**. (2001). "A Educação e Diferença": Valores e Práticas Para uma educação Inclusiva. Colecção Educação Especial. Porto. Porto Editora.
- RODRIGUES D. (Org.)**. (2003). Perspectivas sobre a inclusão. Da educação à Sociedade. Colecção Educação Especial. Porto. Porto Editora.
- RODRIGUES D.** (2005) "A Escola Pública e a qualidade" In *Educare Hoje*. Porto Editora
- ROLDÃO. M^a do Céu** (1999). Gestão curricular. Fundamentos e práticas: Lisboa Departamento da Educação Básica.

SKRTIC, T. M. (1995) –Disability and Democracy – Reconstructing Special Education for Postmodernity “, Teachers college, Columbia university, New York and London.

STAINBACK, S. & Stainback, W. (1999). Inclusão, um guia para Educadores. S. Paulo: Artmed.

STOER, Stephen (1982). Educação, Estado e Desenvolvimento em Portugal. Lisboa. Livros horizonte.

THOUSAND, J & VILLA R. (1999). “Colaboração dos alunos: Um elemento essencial para a elaboração de currículos no Século XXI” In Inclusão. Um guia para educadores S. Paulo: Artmed. p.p. 200-222

UNESCO. (1994). Declaração de Salamanca e Enquadramento da Acção na Área das Necessidades Educativas Especiais. Lisboa. Instituto de Inovação Educacional (tradução da 1ª ed., UNESCO, 1994).

VAUGHAN, M. (2002) *An Index for Inclusion In European Journal of Special Needs Education*, vol. 17, no 2 pp197-201 Taylor & Francis

WILSON, J. (2000). “Doing Justice to inclusion” *In European Journal of special Need Education*, vol. 15, pp.297-304

WARWICK, C. (2001) “O Apoio às escolas Inclusivas” in “A Educação e Diferença”: Valores e Práticas Para uma educação Inclusiva. Colecção Educação Especial. Porto. Porto Editora.

WHITTAKER, J. & Kenworth (1999) Educação para todos “*Escola diversidade e Currículo*, Lisboa, Departamento da Educação Básica , pp.131-139

ZABALZA, M. A.(1999)-“Diversidade e curriculum escolar: Qué condicions institucionais para dar resposta á diversidade na escola ” *Escola diversidade e Currículo*, Lisboa, Departamento da Educação Básica , pp.93-119

ZABALZA, M. A. (2000). Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola. Porto. Edições Asa.

5ªedição

Webgrafia

- <http://www.netprof.pt/PDF/PCT.pdf>
- [http://w3.ualg.pt/~jfarinha/activ_docente/sem_divdif/textos BC/difped tarefa-pessoa.pdf](http://w3.ualg.pt/~jfarinha/activ_docente/sem_divdif/textos_BC/difped_tarefa-pessoa.pdf)
- <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/10414>
[http://umolhardiferente webs.com](http://umolhardiferente_webs.com)

TEXTOS DE APOIO FORNECIDOS AOS FORMANDOS EM FORMATO DIGITAL:

CORREIA, L. (s/d) Estruturação de Programas Educativos para Alunos com Necessidades Educativas Especiais Permanentes. [Internet]

<http://www.educare.pt/pdf/Estruturaacaoprogramaseducativos.pdf> [18 de outubro de 2005]

COSTA, C. (2003) Uma Escola para Todos. Caminhos Percorridos e a Percorrer. Comunicação no Encontro “Crianças e Jovens na Sociedade Portuguesa: do Ordenamento Jurídico à Prática Institucional”. [Internet] <http://www.malhatlantica.pt/ecae-cm/> [18 de outubro de 2005]

UNESCO (1994) Declaração de Salamanca e Enquadramento da Acção na Área das Necessidades Educativas Especiais. UNESCO

Ana Maria Lopes dos Reis Ferreira

Nota: *Será fornecida aos formandos em formato digital, um conjunto de documentação de apoio, nomeadamente os textos acima referidos, escalas de avaliação e todo o material projetado. (Os alunos deverão estar munidos de disco externo, tipo “pen”, para download de toda esta informação).*